

Fechando a série, chegamos a **Henri Wallon** — o autor que colocou a **afetividade** e a **emoção** no centro do desenvolvimento e da aprendizagem. Na SEEDF, Wallon costuma aparecer ao lado de Piaget e Vygotsky, e a banca cobra justamente o que o diferencia dos dois. Nesta Parte 3, o Prof. Michael Henrique organiza a teoria psicogenética de Wallon.

A pessoa como um todo: desenvolvimento integral

Wallon propõe uma visão **integral** do ser humano: o desenvolvimento acontece pela articulação de quatro **campos funcionais** — a **afetividade**, o **ato motor** (movimento), a **inteligência** (cognição) e a **pessoa** (o "eu"). Nada se desenvolve isolado: afeto, corpo e razão caminham juntos.

A emoção como ponto de partida

Para Wallon, a **emoção é a primeira forma de comunicação** do bebê com o mundo e a base das relações sociais. A **afetividade e a cognição se alternam** na predominância ao longo do desenvolvimento: em certos momentos o sujeito se volta para si (fases **centrípetas**, afetivas) e, em outros, para o mundo e o conhecimento (fases **centrífugas**, cognitivas).

Os estágios do desenvolvimento

- **Impulsivo-emocional** (0–1 ano): predomínio da emoção; o vínculo com o outro é afetivo.
- **Sensório-motor e projetivo** (1–3 anos): exploração do mundo e da linguagem; volta-se para fora.
- **Personalismo** (3–6 anos): construção do "eu" e da personalidade; foco afetivo.
- **Categorial** (6–11 anos): avanço da inteligência e das categorias mentais; foco cognitivo.
- **Puberdade e adolescência**: novas questões afetivas e a construção da identidade.

O que Wallon traz para a sala de aula

A grande contribuição é lembrar que **não se aprende só com a razão**: emoção, movimento e vínculo afetivo fazem parte do aprender. O **meio** (social e físico) e a **motricidade** têm papel ativo na construção do psiquismo.

Como a banca cobra (e as pegadinhas)

A marca de Wallon é a **afetividade/emoção** e o **desenvolvimento integral** (afetivo, cognitivo e motor). Não confunda: **Piaget** foca a cognição e os estágios lógicos; **Vygotsky**, a mediação social e a linguagem; **Wallon**, a emoção e a pessoa como um todo. Se a questão destacar afetividade, emoção e movimento, o autor é Wallon.

QUESTÃO 1 · ESTILO CEBRASPE (CERTO/ERRADO)

Para Wallon, o desenvolvimento humano deve ser compreendido de forma integral, articulando os campos afetivo, cognitivo e motor, com destaque para o papel da afetividade e da emoção.

Gabarito: CERTO. É a essência da teoria de Wallon: desenvolvimento integral e centralidade da afetividade.

QUESTÃO 2 · ESTILO CEBRASPE (CERTO/ERRADO)

Na teoria de Wallon, a emoção tem papel secundário, sendo a dimensão cognitiva a única responsável pela constituição da pessoa.

Gabarito: ERRADO. Para Wallon, a **emoção é central** e a pessoa se constitui na articulação de afeto, cognição e movimento.

QUESTÃO 3 · ESTILO QUADRIX (MÚLTIPLA ESCOLHA)

O autor que propõe o desenvolvimento em campos funcionais (afetividade, ato motor, inteligência e pessoa) e destaca a emoção como base das relações é: (a) Piaget; (b) Skinner; (c) Wallon; (d) Ausubel.

Gabarito: letra C. Campos funcionais e centralidade da emoção são de Henri Wallon.

Resumo para a véspera

- Teoria **psicogenética**: desenvolvimento **integral** da pessoa.
- Campos funcionais: **afetividade, ato motor, inteligência e pessoa**.
- **Emoção** = base da comunicação e das relações; alterna com a cognição.
- Diferença: Piaget (cognição) · Vygotsky (mediação social) · **Wallon (afetividade)**.